



BOLETIM DE INVESTIMENTO

MAIO 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em maio, o mercado seguiu volátil diante da guerra e da frustração nas negociações de um cessar-fogo entre EUA e Irã. Nesse cenário, houve a primeira saída mensal de capital estrangeiro na bolsa brasileira em 2026, com um saldo negativo de R\$ 14,9 bilhões — sinalizando um otimismo menor com o mercado de ações local.

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acelerou 0,58% em maio. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,72% em 12 meses e ultrapassou o teto da meta estipulada para 2026, que é de 4,5%. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC avançou 0,65% no mês, atingindo 4,42% no acumulado de 12 meses. Sob o impacto dos conflitos no Oriente Médio, a projeção de inflação (IPCA) para 2026 no Boletim Focus subiu para 5,09% no fim de maio, sendo essa a 12ª alta consecutiva.

Nos EUA, a atividade econômica segue mostrando sinais de resiliência. Em maio, houve a criação de 172 mil vagas de emprego fora do setor agrícola, número superior ao do mês anterior (115 mil vagas). A taxa de desemprego manteve-se em 4,3%. Já a inflação do país vem sendo pressionada pelos preços de energia, como em outros países. Em maio, a inflação avançou de 3,8% para 4,2% na base anual.

Na zona do euro, a inflação anual, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, acelerou para 3,2% em maio, ante 3,0% em abril, permanecendo acima da meta de 2%. Em contrapartida, a atividade econômica local segue em desaceleração: o PIB da região cresceu 0,1% no 1º trimestre, abaixo dos 0,2% do período anterior, enquanto a alta anual perdeu força, passando de 1,3% para 0,8%.

O Ibovespa (índice de ações) apresentou queda de 7,22% em maio, enquanto o IFIX (índice de fundos imobiliários) registrou queda de 1,33%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, desvalorizou 0,20%, e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 0,97%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,07% no mês.

No exterior, apesar das incertezas da guerra, as bolsas globais subiram forte no mês (em dólar), com destaque para o setor de tecnologia. Os principais resultados foram: Nasdaq (+8,36%), S&P 500 (+5,15%), MSCI World (+4,37%) e MSCI Europe (+2,03%). Já o dólar (Ptax) encerrou maio cotado a R\$ 5,06, com alta de 1,37% no mês e queda de 8,10% no ano.



Comentário da Gestão

Em maio, os mercados foram impactados pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e pelas pressões inflacionárias globais, elevando a volatilidade dos ativos. Os índices que acompanham os títulos públicos atrelados à inflação, o IMA-B avançou 0,31%, com destaque para o IMA-B5, que apresentou alta de 0,97%. Por outro lado, o IMA-B5+, que representa os títulos de vencimentos mais longos, registrou queda de 0,20% no período. Por fim, o CDI registrou rentabilidade de 1,07%. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,00%, com destaque para os títulos privados pós-fixados marcados mercado, que contribuíram com 1,10%, refletindo o fechamento das taxas no mês, e o fundo Triumph, alocado com foco na gestão de liquidez do plano, que registrou valorização de 1,08%. A carteira de empréstimos aos participantes manteve contribuição positiva ao resultado consolidado, com retorno de 0,98% no período. Em sentido oposto, os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade negativa de 0,43%, o desempenho do segmento refletiu a amortização de parte do principal da debênture da investida Marelli pelo fundo Neo Capital Mezanino. Nesse contexto, os investimentos do PBD apresentaram rentabilidade de 1,00% no mês, abaixo da meta atuarial de 1,09%. A cota contábil do plano variou 1,24%.

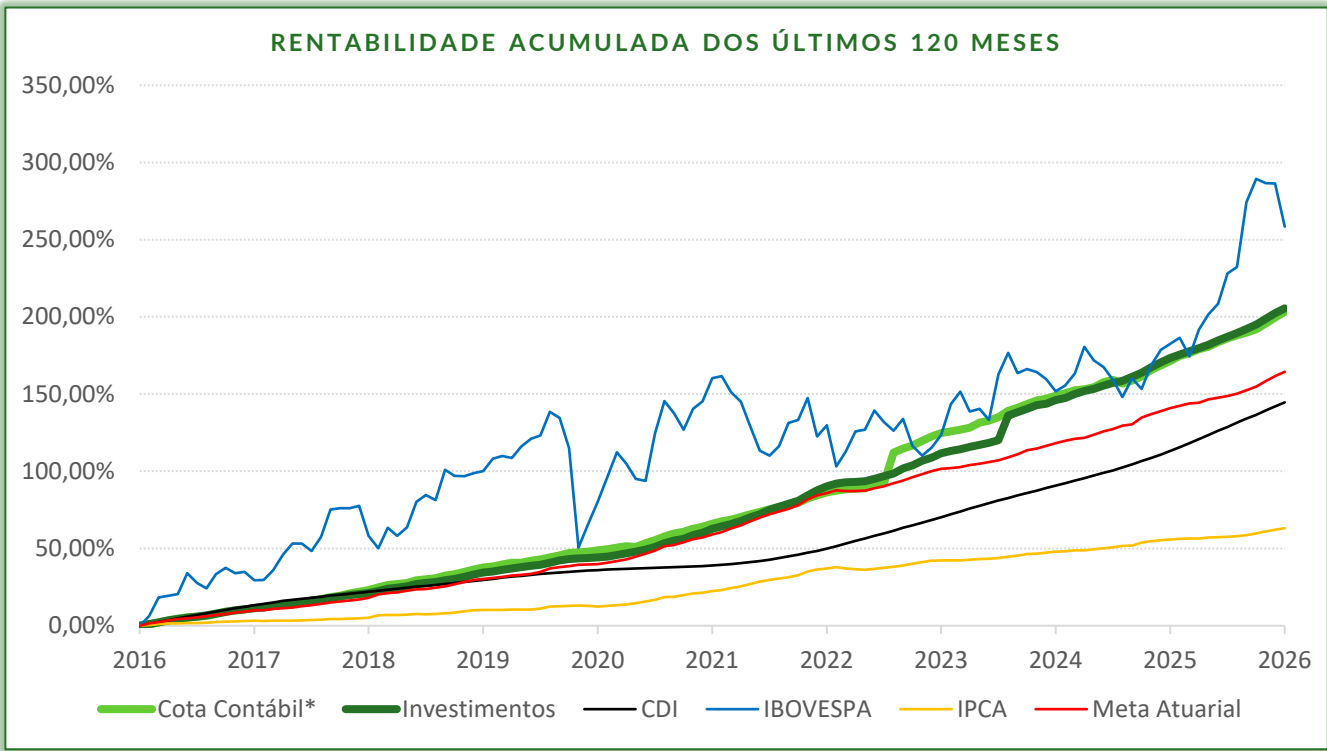
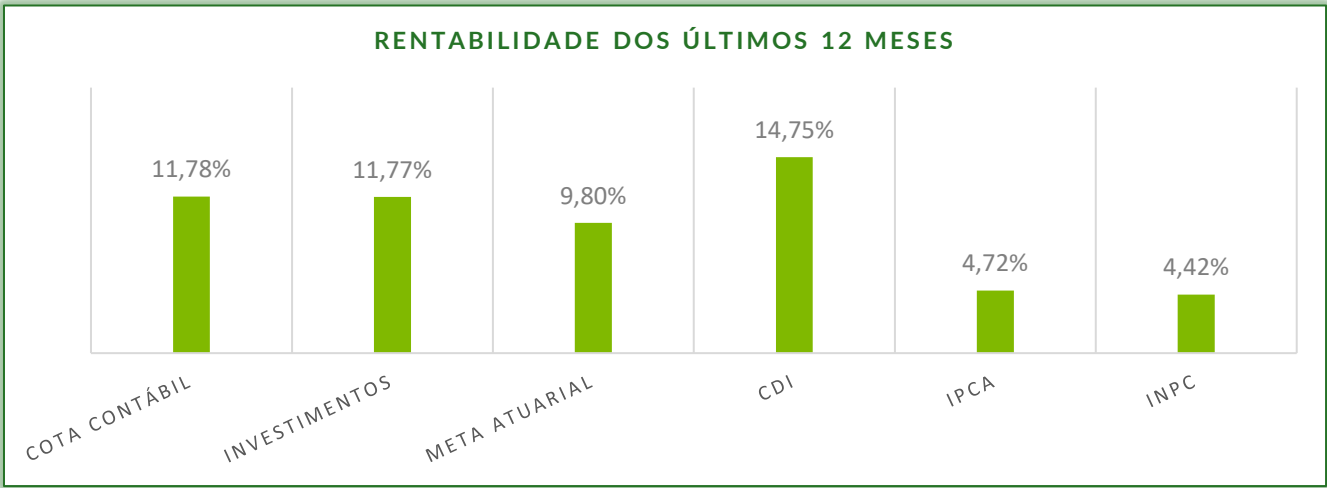
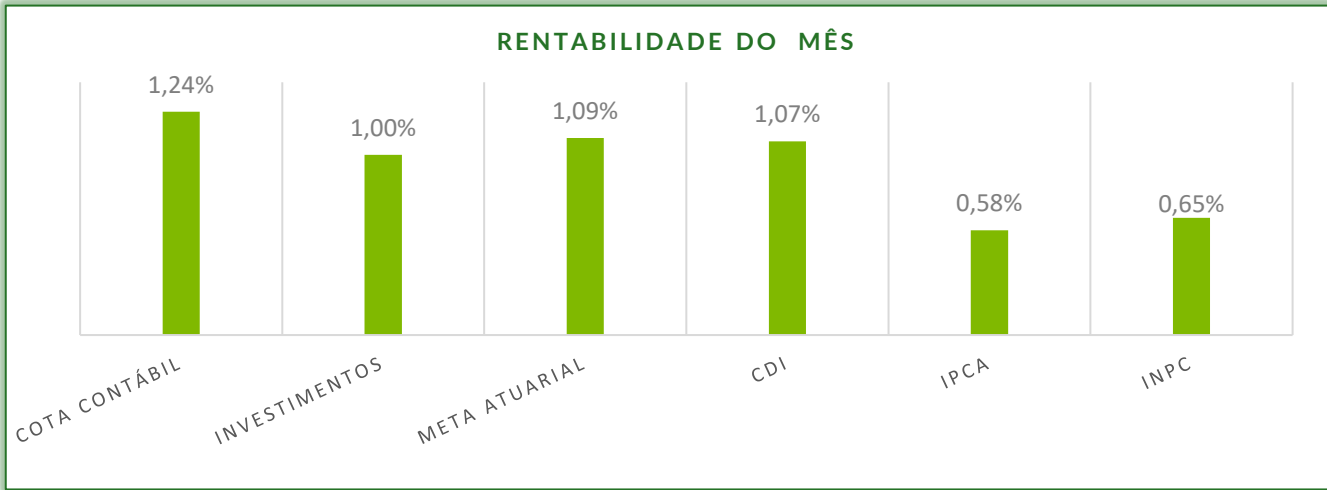
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,00%	-	-0,43%	-	-	0,98%	1,00%	1,24%	1,09%
Ano	5,56%	-	-23,13%	-	-	5,13%	5,52%	5,35%	5,65%
12 meses	11,79%	-	-26,41%	-	-	19,20%	11,77%	11,78%	9,80%
24 meses	24,09%	-	-16,69%	-	-	48,20%	24,12%	21,77%	21,15%
36 meses	36,52%	-	4,51%	-	-	86,09%	44,41%	34,94%	31,20%
48 meses	52,59%	-	15,46%	-	-	135,60%	60,65%	62,83%	42,28%
60 meses	78,76%	-	22,29%	-	-	199,08%	87,77%	82,67%	66,11%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

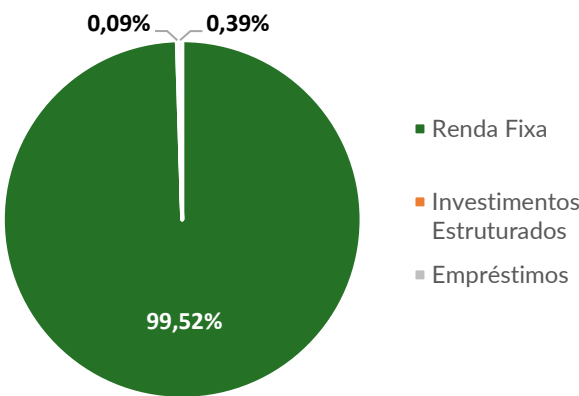


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

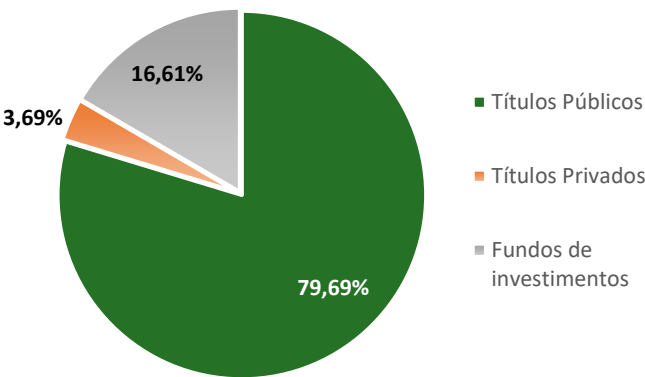


Alocação Consolidadas do Plano

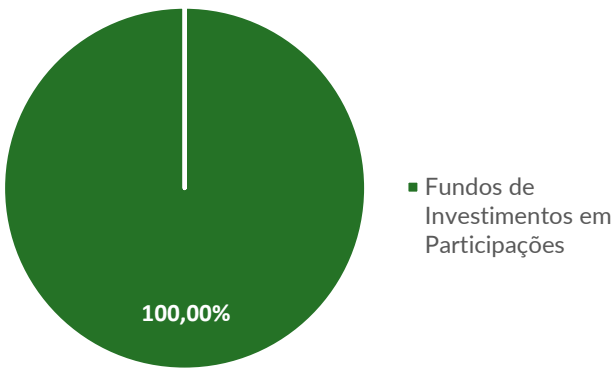
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados



 Alocações do Plano - Prévio		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.216.318.346	100,00%	99,52%
Títulos em Carteira Própria	1.014.227.814	83,39%	82,99%
Títulos Públicos - IPCA	969.296.076	79,69%	79,31%
Títulos Privados - IPCA	19.608.502	1,61%	1,60%
Títulos Privados - CDI	25.323.236	2,08%	2,07%
Fundos de investimentos	202.090.532	16,61%	16,54%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	202.090.532	16,61%	16,54%
Empréstimos	4.761.495	100,00%	0,39%
Investimentos Estruturados	1.056.277	100,00%	0,09%
OLEO E GAS FIP	68	0,01%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	42.163	3,99%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.014.046	96,00%	0,08%
Total dos Investimentos	1.222.136.118	100,00%	100,00%